



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2023/2024

Ciclo de Estudos: Mestrado em Psicologia da Educação e Aconselhamento: 1º ano

Designação

Modelos e Intervenções em Psicologia Vocacional

Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Prof. Doutora Alexandra Barros (docente responsável pela UC)

Creditação (ECTS)

6

Funcionamento

Aulas Teórico-Práticas.

Objetivos

Objetivos a atingir pelos alunos:

- Compreender o impacto e a importância da Orientação, Aconselhamento e da Educação de Carreiras no desenvolvimento dos indivíduos, de uma economia saudável e de uma sociedade inclusiva com mobilidade social, identificando contextos de aplicação, destinatários e interfaces com outras disciplinas e campos da Psicologia
- Compreender e diferenciar os principais modelos da Psicologia Vocacional, relacionando-os com metodologias e estratégias de intervenção e respetiva adequação à especificidade dos destinatários e dos contextos de intervenção
- Caracterizar o desenvolvimento ao longo da vida. Identificar as tarefas de vida e as vocacionais da infância à 3ª idade. Populações específicas e igualdade de oportunidades.
- Conhecer os serviços de Orientação em Portugal, em contextos educativos e de trabalho: Serviços de Psicologia e Orientação nas Escolas e nas Autarquias, Orientação e Formação do IEFP, Serviços de Outplacement e Centros Qualifica: objetivos, metodologias, destinatários.
- Integrar teorias, definição de objetivos e metodologias de intervenção com a especificidade dos destinatários, as características do Sistema Educativo e a legislação existente



Competências a desenvolver

- Compreensão e domínio do corpo teórico da Psicologia Vocacional, sendo capaz de identificar e explorar conceitos e temas relevantes para a investigação e intervenção nesta área.
- Identificação e análise crítica de diferentes metodologias de intervenção em função dos modelos teóricos estudados e das necessidades de grupos específicos. Domínio de programas estruturados de orientação e desenvolvimento vocacional destinados a diferentes grupos. Conhecimento do enquadramento legislativo e das metodologias de intervenção dos diferentes Serviços de Orientação e Aconselhamento estudados.
- Caracterização das diferentes fases de desenvolvimento desde a infância à 3ª idade, sendo capaz de identificar as tarefas de vida e as tarefas vocacionais de cada grupo etário e/ou fase da escolaridade.
- Integração da definição de objetivos e metodologias de intervenção com o conhecimento das tarefas de vida e das tarefas vocacionais de cada fase de desenvolvimento desde a infância à 3ª idade.
- Conhecimento de meios de informação escolar e profissional em suporte papel e em suporte informático
- Caracterização dos diferentes Serviços com intervenção vocacional em Portugal: enquadramento legislativo, objetivos, metodologias e destinatários.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Não se aplica

Conteúdos programáticos

1. Psicologia Vocacional: âmbito, especificidade, evolução e impacto

1.1. Quadros ideológicos e contextos subjacentes às conceções atuais e passadas da Orientação. Contexto de trabalho atual. O papel das intervenções vocacionais no desenvolvimento dos indivíduos e na sua inclusão. Impacto na Educação, Saúde, Economia e Sociedade.

1.2. Psicologia Vocacional enquanto área científica autónoma. Contextos de aplicação; diversidade e especificidade dos destinatários. Intervenções individuais, grupais e comunitárias.

2. Modelos teóricos da Psicologia Vocacional

3. Intervenções: objetivos, metodologias e destinatários.

3.1. Tarefas de vida e vocacionais da infância à 3ª idade. Necessidades de grupos específicos, em termos de etnia, cultura ou níveis de sucesso académico. Intervenções promotoras da equidade. Intervenções com pais, professores e outros agentes educativos.

3.2. Serviços de Orientação em Portugal, em contextos educativo e de trabalho: Objetivos e metodologias de intervenção.



Bibliografia

Arulmani, G., Bakshi, A.J., Leong, F.T.L., Watts, T. (2014) (Eds). Handbook of Career Development. International Perspectives. Springer Science, Business Media, LLC.

Brown, S.D., & Lent, R. L. (Eds.) (2021). *Career development and counseling: Putting theory and research to work*. John Wiley & Sons.

Capuzzi, D., & Stauffer, M. D. (Eds.) (2019). *Career counselling. Foundations, perspectives, and applications* (3rd edition). New York: Routledge

Maree, K. (2017). (Ed). *Psychology of Career Adaptability, Employability and Resilience*. Springer International Publishing

Nota, L., & Rossier, J. (2015) (Eds). Handbook of Life Design: From practice to theory and from theory to practice. Boston: Hogrefe Publishing Corporation.

Newman, B., & Newman, P (2018) (Eds). Development through life: a Psychossocial approach (13th edition). USA: Cengage Learning

Reid, H. (2016). *Introduction to career counselling and coaching*. London: Sage

Watson, M., McMahon, M., & Abingdon, M. (2017). *Career exploration and development in childhood: perspectives from theory, practice and research*. New York: Routledge.

Métodos de ensino

- Exposição da parte teórica dos conteúdos programáticos, com exemplos. Exercícios de reflexão. Estudo de casos. Contacto com serviços e materiais em suporte papel e digital.
- Discussão de artigos científicos. Supervisão dos trabalhos/projetos dos alunos.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

- A avaliação tem 3 elementos obrigatórios:
 1. **Dinamização de debate e reflexão** sobre Desafios da Psicologia Vocacional no séc XXI, caracterização do contexto de trabalho atual, trabalho à distância e metacompetências a desenvolver, com base em artigos científicos fornecidos pelo docente – em grupos (5%).
 2. **Trabalho individual (ou de grupo)** sobre um tema específico a definir de entre uma lista de temas e apresentação em aula (obrigatória mesmo para estudantes-trabalhadores). Entrega de trabalho escrito sobre esse tema (45%. Pode haver



diferenciação na nota dos elementos do grupo quando parecer adequado em função da participação de cada um). O trabalho deve ser entregue em papel e em versão digitalizada. A apresentação é **obrigatória** para todos os elementos do grupo. Sem fazer a apresentação, o aluno não poderá fazer o exame.

3. **Exame final: individual** (50%). A nota mínima obrigatória deste componente da avaliação é de 9,5 sem a qual não há aprovação na unidade curricular.

Para a obtenção de aproveitamento na UC é necessária a aprovação em cada um dos elementos de avaliação 2 e 3 (mínimo de 9,5 valores, numa escala de 0-20).

Regras relativas à melhoria de nota

Os elementos passíveis de melhoria de nota são o trabalho escrito (excluindo a apresentação em aula) e o exame, nas épocas previstas no calendário letivo

Regras relativas a alunos repetentes*

Os elementos de avaliação são os mesmos que se aplicam aos alunos regulares, mas o trabalho terá que ser individual

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

A avaliação dos alunos pressupõe a sua presença em aula. Os estudantes em regime geral, para poderem apresentar-se a exame, terão que frequentar obrigatoriamente 2/3 das aulas previstas no calendário letivo.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

Os alunos com regime de avaliação alternativo não têm limite de faltas e a sua avaliação terá 2 elementos obrigatórios:

- **Trabalho de grupo, incluindo apresentação obrigatória em aula**, tal como especificado em 2. A apresentação é **obrigatória** para todos os elementos do grupo. Sem fazer a apresentação, o aluno não poderá fazer o exame A apresentação e o trabalho escrito correspondem a 35% da nota final.

- **Exame final:** avaliação individual A nota mínima obrigatória deste exame é de 9,5, sem a qual não há aprovação na unidade curricular. Neste caso, o exame corresponde a 65% da nota final.

Língua de ensino

Língua Portuguesa

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;



- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar